

RELAÇÃO ENTRE DECLIVIDADE E ORDENS DE SOLO NA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA

HADLICH, G. M.¹

¹ Universidade Federal da Bahia, Instituto de Geociências, Depto. Geoquímica, e-mail: gisele@ufba.br

UCHA, J. M.²

² Centro Federal de Educação Tecnológico da Bahia – CEFET-BA – Depto. Ciências Aplicadas e-mail: ucha@cefetba.br

RESUMO

A Geomorfologia, ao estudar as formas de relevo, integra diversos atributos ambientais, incluindo declividade e tipo de solo. As relações entre esses atributos são genéticas: processos pedogenéticos são influenciados pelas condições das encostas, destacando-se a declividade; paralelamente, características dos solos influenciam diretamente processos modeladores de vertentes, atuando sobre a declividade nas encostas. Este estudo objetivou identificar relações existentes entre tipo de solo e declividade. Para tanto, foi realizada uma análise espacial com auxílio de geoprocessamento, onde foram cruzadas carta de declividade e carta de ordens de solo. A área selecionada para estudo, a microbacia hidrográfica do córrego Garuva, Município de Sombrio, possui 46,1 km². A carta de declividade foi obtida a partir de interpolação de curvas de nível digitalizadas. A carta de solos, digitalizada, apresenta as principais ordens encontradas na microbacia, identificadas por referências existentes e checagem em campo. Foram utilizados os programas Microstation e Idrisi. A carta de declividade mostra que 60% da área possui declividade inferior a 8%, correspondendo à planície fluvial, com relevo plano e suave ondulado. Com declividade entre 8% e 45% tem-se 16 km²; estas áreas situam-se nas partes leste e oeste, junto às zonas acima de 40 m de altitude, com colinas sobre siltitos permianos e morros com vertentes íngremes que chegam a 300 m de altitude, incluindo-se aí o relevo montanhoso ou escarpado (>45%) que ocupa 4,8% da área da microbacia, situando principalmente na parte oeste. Quanto à carta de solos, foram diferenciadas 4 ordens: Gleissolos, Cambissolos, Argissolos e Nitossolos. O cruzamento das cartas mostra a íntima relação entre solos e declividade. Gleissolos, obviamente, são encontrados somente em relevo plano, onde ocorre acúmulo de água. Outras ordens também são encontradas em áreas com declive inferior a 8%, destacando-se os Cambissolos que ocupam ao todo 30% da área; essa ordem ocorre em menor proporção entre 8% e 20% de declividade, e apenas 7,2 km² entre 20% e 45%. Argissolos apresentam o mesmo comportamento dos Cambissolos em relação à declividade. Nas áreas com declividade acima de 8% predominam Nitossolos, exclusivos em áreas acima de 45% de declive, desenvolvendo-se em encostas basálticas, evidenciando também a importância lito-estrutural. Os resultados demonstram relação entre declividade e ordens de solos, o que está diretamente relacionado à dinâmica da água.

Palavras-chave: declividade; ordens de solo; geoprocessamento.